

**RESPOSTA DA CANDIDATURA DO PCTP/MRPP
A INQUÉRITO DA ASSOCIAÇÃO REPÚBLICA E LAICIDADE**

1. Para o PCTP/MRPP não existem “valores republicanos” ou “valores laicos” em abstracto. Cada classe na sociedade tem, sobre os “valores republicanos”, a sua perspectiva própria. Para a classe burguesa e capitalista, os “valores republicanos” significam uma forma de organização política que preserve a propriedade privada dos meios de produção e a possibilidade de se apropriar da mais-valia produzida pelos trabalhadores. Para a classe operária e trabalhadora, os “valores republicanos” significam a rejeição de um sistema que faz da exploração do trabalho alheio a sua razão de existir. Da mesma forma, cada classe tem, sobre os “valores laicos”, a sua própria visão. Para a classe burguesa e capitalista, laicidade significa apenas uma posição de neutralidade do Estado relativamente às ideias e práticas religiosas, enquanto que, para a classe operária e trabalhadora, laicidade significa uma crítica às ideias e práticas religiosas, mesmo que respeitando as posições religiosas de cada um. O PCTP/MRPP adopta sobre estes assuntos uma posição de classe operária, opondo-se à posição de classe capitalista. O Estado “republicano e laico” é sempre o Estado de uma classe. Enquanto existirem classes não pode haver “igualdade dos cidadãos perante o Estado”.
2. Sim. O PCTP/MRPP defende que a relação fiscal das entidades religiosas com o Estado deve estar submetida às mesmas regras a que estão sujeitas as demais entidades públicas ou privadas.
3. Sim. O PCTP/MRPP defende a completa separação entre o Estado e as diversas confissões e instituições religiosas. É a estas que deve caber, em exclusivo, o financiamento das respectivas actividades.
4. Não. Como se afirmou antes, o PCTP/MRPP defende que o critério da religião não deve determinar qualquer desigualdade no tratamento fiscal.
5. Sim. O PCTP/MRPP considera que o carácter laico da escola pública deve passar não apenas pela inexistência nesta de quaisquer símbolos e actos de natureza religiosa, como ainda pela supressão de qualquer tipo de ensino religioso.